

Proposta de redação

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**População de rua: uma realidade ignorada no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto 1

População em situação de rua: contextualização e caracterização

[...]

Nesse contexto, insere-se a população em situação de rua. Grupo populacional heterogêneo, composto por pessoas com diferentes realidades, mas que têm em comum a condição de pobreza absoluta e a falta de pertencimento à sociedade formal. [...] A exclusão social, que passamos a conhecer, tem origens econômicas, [...] mas caracteriza-se, também, pela falta de pertencimento social, falta de perspectivas, dificuldade de acesso à informação e perda de autoestima. Acarreta consequências na saúde geral das pessoas, em especial a saúde mental, relaciona-se com o mundo do tráfico de drogas, relativiza valores e estabelece padrões e perspectivas de emancipação social muito restritos. [...]

O fato é que, historicamente invisíveis aos olhos do Estado brasileiro, quando não se constituíam em alvo de repressão, as pessoas em situação de rua eram simplesmente deixadas de lado.

COSTA, Ana Paula Motta. População em situação de rua: contextualização e caracterização. **Revista Virtual Textos & Contextos**, n. 4, dez. 2005. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/993/773>>. Acesso em: 7 jun. 2017.

Texto 2

195 moradores de rua foram assassinados desde o começo do ano

[...]

Dos 195 assassinatos de moradores de rua registrados entre janeiro e junho, dez pessoas foram mortas por apedrejamento e nove por espancamento. Houve também o registro de sete moradores de rua que morreram após terem sido queimados. O relatório da Secretaria de Direitos Humanos afirma ainda que, dos 195 casos registrados em todo o Brasil, em apenas 13 o crime virou ação penal ou houve denúncia pelo Ministério Público contra os autores.

[...]

LIMA, Wilson. 195 moradores de rua foram assassinados desde o começo do ano. **Último Segundo**, 2 ago. 2013. Disponível em: <<http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/2013-08-02/195-moradores-de-rua-foram-assassinados-desde-o-comeco-do-ano.html>>. Acesso em: 7 jun. 2017.

Texto 3**Pesquisa nacional sobre a população em situação de rua**

[...]

Formação escolar

74% dos entrevistados sabem ler e escrever. 17,1% não sabem escrever e 8,3% apenas assinam o próprio nome.

A imensa maioria não estuda atualmente (95%). Apenas 3,8% dos entrevistados afirmaram estar fazendo algum curso (ensino formal 2,1% e profissionalizante 1,7%).

População em situação de rua segundo escolaridade, 2007-8

Escolaridade	F	%	%a*
Nunca estudou	4 175	15,1	15,1
1º grau incompleto	13 385	48,4	63,5
1º grau completo	2 854	10,3	73,8
2º grau incompleto	1 045	3,8	77,6
2º grau completo	881	3,2	80,8
Superior incompleto	190	0,7	81,5
Superior completo	194	0,7	82,2
Não sabe / não lembra	2 136	7,7	89,9
Não informado	2 787	10,1	100
Total	27 647	100	

Fonte: Pesquisa Nacional sobre a População em Situação de Rua, Meta/MDS, 2008.

* Porcentagem acumulada, ou seja, o somatório da participação das categorias já apresentadas dentro do total.

[...]

Razões da ida para a rua

Os principais motivos pelos quais essas pessoas passaram a viver e morar na rua se referem aos problemas de alcoolismo e/ou drogas (35,5%); desemprego (29,8%) e desavenças com pai/mãe/irmãos (29,1%). Dos entrevistados no censo, 71,3% citaram pelo menos um desses três motivos (que podem estar correlacionados entre si ou um ser consequência do outro).

[...]

Alimentação

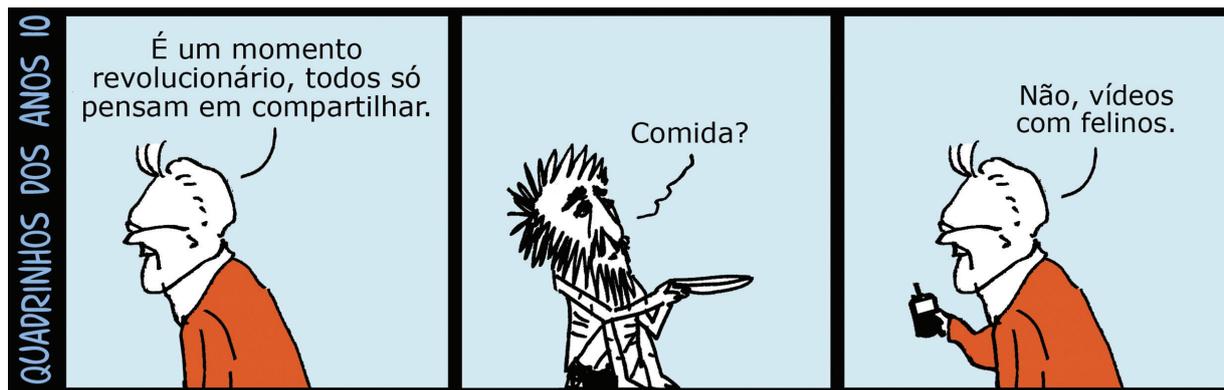
A maioria (79,6%) consegue fazer ao menos uma refeição por dia, sendo que 27,4% compram comida com seu próprio dinheiro.

Não conseguem se alimentar todos os dias (ao menos uma refeição por dia) 19% dos entrevistados.

[...]

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Pesquisa nacional sobre a população em situação de rua**. Brasília: Unesco, abr. 2008. Disponível em: <<http://www.rcdh.es.gov.br/sites/default/files/2008%20Sumario%20Executivo%20Pesquisa%20Nacional%20PSR.pdf>>. Acesso em: 8 jun. 2017.

Texto 4



Texto 5

Estudo mostra que maioria da população de rua não bebe nem usa drogas

O Núcleo de Direitos Humanos da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro realizou um estudo para traçar um perfil das pessoas em situação de rua, na região metropolitana da capital. A pesquisa derrubou mitos e trouxe à tona outra realidade sobre o perfil dessa população. Somente 13% dos moradores de rua são analfabetos, 65% não bebem e 62% não usam drogas.

[...]

A ausência dos documentos evita que pessoas em situação de rua não tenham acesso a políticas sociais. A Defensoria escutou 1247 pessoas em situação de rua, destes, 1.049 não possuem acesso a benefícios assistenciais.

[...]

CARVALHO, Igor. Estudo mostra que maioria da população de rua não bebe nem usa drogas. **Brasil de Fato**, 17 maio 2013. Disponível em: <<http://www.brasildefato.com.br/node/12950>>. Acesso em: 7 jun. 2017.

Instruções:

- O texto deve ser escrito à tinta e em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
- fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.

Dica de redação nota 1000

Atente-se ao momento certo de finalizar um parágrafo e começar outro. Cada frase deve se inserir corretamente no contexto do seu respectivo parágrafo, para não prejudicar a lógica do texto e a linha de pensamento.

POPULAÇÃO DE RUA: UMA REALIDADE IGNORADA NO BRASIL

Nome: _____

Nota:

Turma: _____ | Número: _____ | Data: ____ / ____ / ____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Grade sugestiva de correção

Critério/Competência	Observar	Nota (de 0 a 200)
1. Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.	Desvios ortográficos (o que inclui adequação à nova ortografia da língua portuguesa), adequações gramaticais e repertório lexical variado e adequado ao tema.	
2. Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Presença de recorte temático significativo que contemple aspectos contundentes da realidade de moradores de rua e de como essa reflexão é mascarada no contexto atual. Obs.: Redações que tangenciem o tema devem ter desconto na pontuação, mesmo que apresentem estrutura adequada do texto dissertativo-argumentativo.	
3. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.	Uso de argumentos válidos, que defendam um ponto de vista, e organizados de forma coerente, resultando no desenvolvimento claro de ideias ao longo do texto.	
4. Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.	Ênfase ao uso adequado dos instrumentos coesivos ao longo da construção da argumentação. Encadeamento de ideias de forma coerente evitando redundâncias, contradições, discursos vazios, paráfrases e textos prolixos. Texto com introdução, desenvolvimento e conclusão.	
5. Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.	Posicionamento crítico e sugestão de soluções para as questões propostas sem violação de leis ou desrespeito de qualquer natureza aos direitos humanos.	

Diretor editorial

Lauri Cericato

Gerente editorial

Sandra Carla Ferreira de Castro

Autora

Maria Catarina Rabelo Bozio

Editor

Júlio César D. da Silva Ibrahim

Colaboradora

Thaíssa Titton

Gerente de produção editorial

Mariana Milani

Coordenadora de produção editorial

Luzia Estevão Garcia

Coordenadora de preparação e revisão

Lilian Semenichin

Supervisora de preparação e revisão

Adriana Soares de Souza

Preparadora

Elaine Azevedo Pinto Santos

Revisoras

Grace Mosquera Clemente

Luciane Boito

Supervisora de iconografia e licenciamento de textos

Elaine Bueno

Pesquisa

Ana Paula de Jesus

Gerente de arte

Ricardo Borges

Coordenadora de arte

Daniela Máximo

Supervisor de arte

Fabiano dos Santos Mariano

Editor de arte

Francisco Lavorini

Diagramadora

Cristiane Alfano